



Jardins de Buxos - Uma abordagem inovadora e proativa.

A Fundação da Casa de Mateus, no seu compromisso contínuo com a preservação do seu legado histórico e ambiental, enfrenta nos últimos anos um desafio significativo: o surgimento de algumas doenças que afetam os buxos, elementos centrais na construção e beleza dos jardins de inspiração barroca.

As doenças têm provocado um declínio acentuado na saúde dos buxos, manifestando-se principalmente pela queda das folhas. A resposta da Fundação tem consistido na aplicação de tratamentos biológicos, visando a preservação e a integridade dos jardins. No entanto, a natureza persistente das doenças exige intervenções repetidas, tornando este método dispendioso e, a longo prazo, insustentável.

Perante este cenário, a Fundação decidiu adotar uma abordagem inovadora e proativa. Assim, definimos estes canteiros, tradicionalmente mais afetados pelas doenças, como espaço experimental, com a introdução de duas espécies semelhantes ao buxo (*Lonicera nítida* e *Ilex crenata*), assim como uma variedade de buxo *híbrido* potencialmente mais resistente, com o objetivo de avaliar as capacidades de adaptação ao local e às condições específicas destes jardins históricos.

Este estudo comparativo permitirá identificar as espécies que apresentem maior resistência às doenças e que possam substituir, parcial ou totalmente, os buxos afetados. A seleção das plantas para este canteiro teste baseia-se em critérios rigorosos, como a semelhança estética com o buxo, a adaptabilidade ao clima e solo locais e a resistência a doenças. O acompanhamento contínuo do desenvolvimento destas plantas, através de observações e análises fornecerá dados valiosos para a tomada de decisões informadas sobre a futura composição dos jardins históricos.

Este projeto representa um passo importante na busca de soluções sustentáveis para a preservação dos jardins históricos, conciliando a necessidade de preservar o património com a responsabilidade de proteger o ambiente. A Fundação reafirma o seu compromisso com a investigação e a inovação, procurando sempre as melhores práticas para a salvaguarda destes espaços de valor inestimável.